

PESQUISAS

BOTÂNICA, N° 73

Ano 2019

DIVERSIDADE DE ESPÉCIES DO GÊNERO *ALTERNANTHERA* FORSSK.
(AMARANTHACEAE) DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
Maria Salete Marchioreto

ANTHURIUM THEOFILOANUM, UMA NOVA ESPÉCIE DE ARACEAE PARA O
SUDESTE DO BRASIL
Marcus A. Nadruz Coelho

SIDA SANTAREMENSIS (MALVACEAE): A NEW RECORD FOR PARAÍBA STATE, IN
CAATINGA DOMAIN, NORTHEASTERN BRAZIL
Valdeci Fontes de Sousa & Gleison Soares de Oliveira

CATÁLOGO DA FAMÍLIA LEJEUNEACEAE (MARCHANTIOPHYTA) NO ESTADO DA
BAHIA, BRASIL
Cid José Passos Bastos & Silvana B. Vilas Bôas-Bastos

AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE
BRIÓFITAS NO BRASIL
Olga Yano & Zélia Rodrigues de Mello

BRIÓFITAS DO PARQUE DO INGÁ, MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL
*Thiago Augusto Castro Borella, Denilson Fernandes Peralta & Maria
Auxiliadora Milaneze-Gutierrez*

SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS, SÃO
PAULO, BRASIL: ASPECTOS FLORÍSTICOS E CHAVE PARA A IDENTIFICAÇÃO
DAS ESPÉCIES
*Frederico Fregolente Faracco Mazziero, Maria Teresa Zugliani Toniato &
Fabiana Regina Nonato*

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E EPÍFITOS VASCULARES DE *Cyathea delgadii*
STERNB. EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO
SUL DO BRASIL
*Fernando Bertoldi de Oliveira, Julian Mauhs, Márcia Isabel Käffer & Jairo
Lizandro Schmitt*

RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE PLANTAS EPÍFITAS EM ÁRVORES DE *Mangifera*
indica L. (ANACARDIACEAE) SOB DIFERENTES TAXAS DE COBERTURA
VEGETAL EM BELÉM, PARÁ, BRASIL
*Annicia Barata Silva Maciel Ferreira, Carolina Ayumi Umezaki Maciel,
Ana Cláudia Caldeira Tavares-Martins & Roberta Macedo Cerqueira*

FLORÍSTICA DE UM CAMPO RUPESTRE NO TOPO DO MORRO GAÚCHO,
ARROIO DO MEIO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
*Graciele Bruisma, Fernanda Bruxel, Lucas Massena de Oliveira, Leo
Jaime de Vargas & Elisete Maria de Freitas*

ANTHURIUM THEOFILOANUM, UMA NOVA ESPÉCIE DE ARACEAE PARA O SUDESTE DO BRASIL

Marcus A. Nadruz Coelho¹

Recebido em 25.06.2018; Aceito 08.10.2018

ABSTRACT

Anthurium theofiloanum is described for Rio de Janeiro, Southeastern Brazil. In an expedition to the municipality of Santa Maria Madalena to collect Araceae for the Flora of the State of Rio de Janeiro, plants were found with asperous petioles, a character previously not observed for the genus *Anthurium*. These were considered as a new species, here described, together with illustrations and comments on ecology, distribution and conservation. It belongs to the section *Urospadix*, subsection *Flavescentiviridia*. A comparative distinguishing character analysis in relation to *Anthurium polynervium* Temponi & Nadruz is presented.

Keywords: Atlantic forest, conservation, floristic diversity.

RESUMO

Anthurium theofiloanum é descrita para o Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil. Em expedição ao município de Santa Maria Madalena, coletando espécies da família Araceae para a Flora do Estado do Rio de Janeiro, foi encontrada essa espécie com pecíolos ásperos, característica nunca antes observada para o gênero *Anthurium*. A nova espécie é descrita, ilustrada e comentários sobre ecologia, distribuição e conservação são fornecidos. É colocada na Seção *Urospadix*, subseção *flavescentiviridia*. Uma análise comparativa de caracteres distintivos de *Anthurium polynervium* Temponi & Nadruz é apresentada.

Palavras Chave: Mata atlântica, conservação, diversidade florística

INTRODUÇÃO

A família Araceae no Brasil é representada por 511 espécies com 264 endêmicas, sendo que o gênero *Anthurium* apresenta 137 das quais 109 endêmicas (Flora do Brasil, 2020). O Estado do Rio de Janeiro, apesar de possuir somente 18,6% da vegetação original (SOS Mata Atlântica, 2015), ainda preserva remanescentes de Mata Atlântica, onde diversas espécies novas dessa família foram descobertas (Coelho & Valadares, 2019; Coelho et al., 2019; Gonçalves, 2018; Valadares & Coelho, 2017; Calazans et al., 2015; Sakuragui, 2012; Temponi & Coelho, 2011, 2014; Coelho & Sakuragui, 2007; Coelho, 1998).

O gênero é dividido em 19 seções. *Anthurium* seção *Urospadix* subseção *Flavescentivirida* foi revisada por Coelho et al. (2009), que listou 35 espécies, que somadas àquelas descobertas nos últimos nove anos, totaliza, aproximadamente, 40 espécies.

A nova espécie foi descoberta durante trabalho de campo na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, no município de Santa Maria Madalena, inserido no bioma Mata Atlântica. A região sofreu, especialmente nos últimos 20 anos, ações de desmatamentos

¹ Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Diretoria de Pesquisas, Rua Pacheco Leão 915, Jardim Botânico, CEP 22460-030, Rio de Janeiro, RJ, Brasil: email mnadruz@jbrj.gov.br.

inclusive no interior do Parque Estadual do Desengano e seu entorno. A ocupação humana em áreas prioritárias para conservação, onde existem dezenas de espécies ameaçadas, pode ser registrada com frequência. São observadas queimadas, retiradas de madeira e implantação e degradação como barragem de nascentes e desvio de riachos. O corte seletivo de espécies vegetais de alto valor para conservação foi observado em grande parte do município. A caça foi observada diretamente ou através de indícios.

MATERIAL E MÉTODOS

Todo o material examinado foi consultado no herbário do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB). A descrição morfológica vegetativa seguiu Ellis *et al.* (2009) e reprodutiva Croat & Bunting (1979). Caracteres vegetativos e reprodutivos das espécies foram fotografados em máquina digital Panasonic e os dados de latitude, longitude e altitude foram registrados por GPS Garmim.

Anthurium theofiloanum Nadruz *sp. nov.* Tipo: BRASIL, Rio de Janeiro, município de Santa Maria Madalena, Santo Antonio do Imbé, C.N. *Fraga 3454* (holotipo RB 684403) (Figs.: 1 a-j, 2 a-m, 3)

Anthurium theofiloanum is similar to *Anthurium polynervium* Temponi & Nadruz (2011: 62), but differs by the asperous petiole and peduncle, 7-14 pairs of secondary veins and the spathe in a right angle at the junction with the peduncle.

Caule ereto, catafilos e perfios acastanhados, decompostos no ápice e para base do caule, 2,4-6 cm compr. Folha com pecíolo ereto a 45° do caule, esverdeado, áspero, achatado com margens agudas adaxialmente, obtuso a agudo abaxialmente, 7,7-44 x 0,41-0,99 cm; genículo concolor a mais claro que o pecíolo, 1-2,2 cm compr.; lâmina foliar esverdeada discolor, cartácea em material vivo, elíptica a ovada, sem pontuações glandulares nas faces, ápice agudo-reto apiculado, base obtusa a cordada, lobo anterior plano e lobos posteriores incurvados, sino triangular a parabólico, 32,1-45,8 x 4,3-30,5 cm; nervura principal raramente achatada a arredondada na base e aguda do meio para o ápice, normalmente aguda em todo o comprimento adaxialmente, aguda a carenada abaxialmente; nervuras secundárias visíveis, proeminentes na base a impressas ao longo da lâmina adaxialmente, prominentes a levemente proeminentes abaxialmente, 7-14 pares, nervura basal 0-1, raramente 2. Inflorescência ereta na pré-antese e antese, com pedúnculo vináceo-esverdeado a esverdeado, aspero, cilíndrico, 24,6-48,5 x 0,27-0,43 cm, espata ereta em pré-antese, reflexa em pós-antese e frutificação, esverdeado-vinácea a esverdeada, ovada, formando ângulo reto na junção com o pedúnculo, 6,9-9,9 x 1,2-1,9 cm (medida na base no ponto mais largo), espádice sésil, vináceo em pré-antese, acastanhado em antese e cor de palha em início de frutificação, cilíndrico, sete flores na espiral primária e cinco na secundária, 6,1-12,5 x 0,43-1,12 cm, gineceu bilocular, um óvulo por lóculo com placentação subapical, funículo piloso. Infrutescência madura reflexa com bagas esverdeado-esbranquiçadas do meio para a base e vináceas do meio para o ápice.

Material adicional examinado (paratypes): Brazil. Rio de Janeiro: Santa Maria Madalena, s/d, *R. Burle Marx s/n* (RB 105914); Vale do Imbé, IV.1974, *R. Burle Marx s/n* (RB 223572); Parque Estadual do Desengano, 21° 59'54"S, 41° 55'01"W, 24.X.2012, *M. Nadruz et al 2744* (RB); Santo Antonio do Imbé, 24.IX.2012, fl., *M.O.O Pellegrini 290* (RB); Santo Antonio do Imbé, 26.IX.2012, fl., fr., *C.N. Fraga 3452* (RB)

Atualização da chave para as espécies de *Anthurium* seção *Urospadix* subseção *Flavescentiviridia* (baseado em Coelho et al., 2009), próximas a *Anthurium theofiloanum*.

19. Pecíolo sulcado com margens obtusas adaxialmente.....*Anthurium polynervium* Temponi & Nadruz
 19'. Pecíolo sulcado a achatado com margens agudas adaxialmente
 29. Bagas vináceas no ápice e esverdeadas a esbranquiçadas para a base
 30. Lâmina foliar geralmente acastanhada quando seca, base agudo-cuneada.....*Anthurium urvilleanum* Schott
 30'. Lâmina foliar nunca acastanhada quando seca, base obtusa a cordada
 31. Pecíolo liso 1-3 carenado abaxialmente, lâmina linear a elíptica com base frequentemente obtusa, pedúnculo liso e espata formando angulo agudo com o pedúnculo.....*Anthurium simonii* Nadruz
 31'. Pecíolo aspero obtuso a agudo abaxialmente, lâmina elíptica a ovada com base frequentemente cordada, pedúnculo áspero e espata formando ângulo reto com o pedúnculo.....*Anthurium theofiloanum* Nadruz
 29'. Não se aplica

Espécie esciófila, podendo ocorrer como rupícola e terrestre, crescendo em Floresta Ombrófila Densa Montana, no sub-bosque. É conhecida somente do município de Santa Maria Madalena, na Região Norte Fluminense.

Santa Maria Madalena apresenta formações extensas de mata nativa, em sua maioria no interior do Parque Estadual do Desengano, com 22.400 ha, que compreende também outros municípios, como Campos dos Goytacazes e São Fidélis.

Além desta área, o município apresenta vários fragmentos de formação secundária, formando “ilhas” com diferentes graus de degradação. Este fato deve-se, em parte, à formação de pastagens pelo predomínio da agropecuária na região. A vegetação nas áreas planas é praticamente inexistente, sendo observada em pequenos fragmentos, quase sempre degradados.

Atualmente, a cobertura florestal da mata ciliar também se apresenta bastante degradada, quase nula nas regiões de baixada e bastante alterada em muitas áreas em declive.

A área de ocorrência de *A. theofiloanum* não está inserida em Unidade de Conservação, sofre com pressão antrópica (intenso processo de urbanização, produção de cana e pastagem) e com alta suscetibilidade de incêndios. A espécie possui área de ocorrência (EEO) com menos de 100 km² e área de ocupação menor que 10 km². A área possui contínuo declínio em área de ocorrência e qualidade de habitat. O número de indivíduos maduros não passa de 250 e área de ocupação de 11 km² (B1ab(i, iii), D), portanto sendo considerada Criticamente Ameaçada (CR).

É muito similar a *Anthurium polynervium*, que se diferencia por apresentar pecíolo liso e sulcado com margens obtusas adaxialmente, lâmina foliar oblonga a elíptica, nervuras secundárias 17-26 pares e pedúnculo cilíndrico liso, enquanto que *A. theofiloanum* apresenta pecíolo áspero e achatado com margens agudas adaxialmente, lâmina foliar elíptica a ovada, nervuras secundárias 7-14 pares e pedúnculo cilíndrico áspero.

Essa espécie pertence a Seção *Urospadix* e faz parte do grupo de espécies reconhecidas por Engler (1905) como Subseção *Flavescentiviridia*, que apresenta lâmina foliar cartácea, esverdeada discolor, nervuras secundárias visíveis, espata a espádice esverdeados a vináceos.

O epíteto específico é em homenagem ao botânico Rodrigo Theofilo Valadares, especialista em Araceae, que vem contribuindo com o conhecimento do grupo e em especial com o gênero *Anthurium*.

AGRADECIMENTOS

A ilustradora botânica Susana Souza pela prancha em nanquim, ao Dr Simom Mayo pela ajuda na tradução do abstract e Rafael Ribeiro pela confecção do mapa de distribuição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araceae in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB51>>. Acesso em: 13 Mar. 2018

CALAZANS, L.S.B.; ANTAS, N.G. ; SAKURAGUI, C.M. 2015. *Philodendron luisae* (Araceae), a new species from Rio de Janeiro State, Brazil. *Botanical Studies* 56: 1-6.

COELHO, M.A.N. 1998. Cinco espécies novas do gênero *Philodendron* Schott (Araceae) para o Brasil. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 17: 47-60

COELHO, M.A.N. & SAKURAGUI, C.M. 2007. A new species of *Philodendron* Schott (Araceae) from Brazil. *Kew Bulletin* 62: 629-631.

COELHO, M.A.N.; WACHTER, J.L. ; MAYO, S.J. 2009. Revisão taxonômica de *Anthurium* (Araceae) Seção *Urospadix* Subseção *Flavescentiriviridia*. *Rodriguesia* 60(4): 799-864.

Coelho, M.A.N. & Valadares, R.T. 2019. Three new species of *Anthurium* (Araceae) from the Atlantic Forest of Rio de Janeiro, Minas Gerais and Espírito Santo, Brazil. *Novon* 27(1): 22-32.

Coelho, M.A.N., Mantovani, A. & Carlsen, M. 2019. A new species of *Anthurium* sect. *Dactylophyllum* (Araceae) from the Mata Atlântica of Brazil. *Novon* 27(1): 8-11.

CROAT, T.B. ; BUNTING, G.S. 1979. Standardization of *Anthurium* descriptions. *Aroideana* 2: 15-25.

ELLIS, B.; DALY, D.C.; HICKEY, L.J.; JOHNSON, K.R.; MITCHELL, J.D.; WILF, P. ; WING, S.L. 2009. *Manual of Leaf Architecture*. Cornell University Press, Ithaca, NY.

ENGLER, H.G.A. 1905. Araceae-Pothoideae. In: Engler, H.G.A. *Das Pflanzenreich* Berlin, W. Engelmann 4: 1-330.

Gonçalves, E.G. 2018. *Idimanthus*: A new aroid genus (Araceae - Caladieae) from Rio de Janeiro State, Brasil. *Phytotaxa* 351(1): 88-92.

SAKURAGUI, C.M. 2012. Two new species and a revised key for *Philodendron* section *Schizophyllum* (Araceae). *Systematic Botany* 37 (1): 43-47.

SOS MATA ATLÂNTICA. 2015. <https://www.sosma.org.br/102355/levantamento-inedito-mata-atlantica-rio/>. Acesso em 13 março de 2018.

TEMPONI, L.G.; COELHO, M.A.C. 2011. Two new species of *Anthurium* sect. *Urospadix* (Araceae) for Brazil. *Rodriguesia* 62(2): 315-320

TEMPONI, L.G.; COELHO, M.A.C. 2014. Two new species of *Anthurium* (Araceae) endemic to Rio de Janeiro state, Brazil. *Phytotaxa* (188) 3: 162-168.

VALADARES, T.V.; COELHO, M.A.N. 2017. *Anthurium idimae*—a new species of Araceae from Southeastern Brazil. *Phytotaxa* 316(1): 73-78.



Figura 1: a, b, c – lâmina foliar mostrando a variação na forma (Fraga 3452, Nadruz 2744, Pellegrini 290); d – detalhe dos catafilos e perfis (Pellegrini 290); e – detalhe da forma do pecíolo (Fraga 3452); f – detalhe das protuberâncias no pecíolo, tornando áspero (Pellegrini 290); g - inflorescência (espata e espádice); h – detalhe da junção da espata com o pedúnculo mostrando ângulo reto (Fraga 3452); i – infrutescência; j – detalhe das bagas (Fraga 3452).

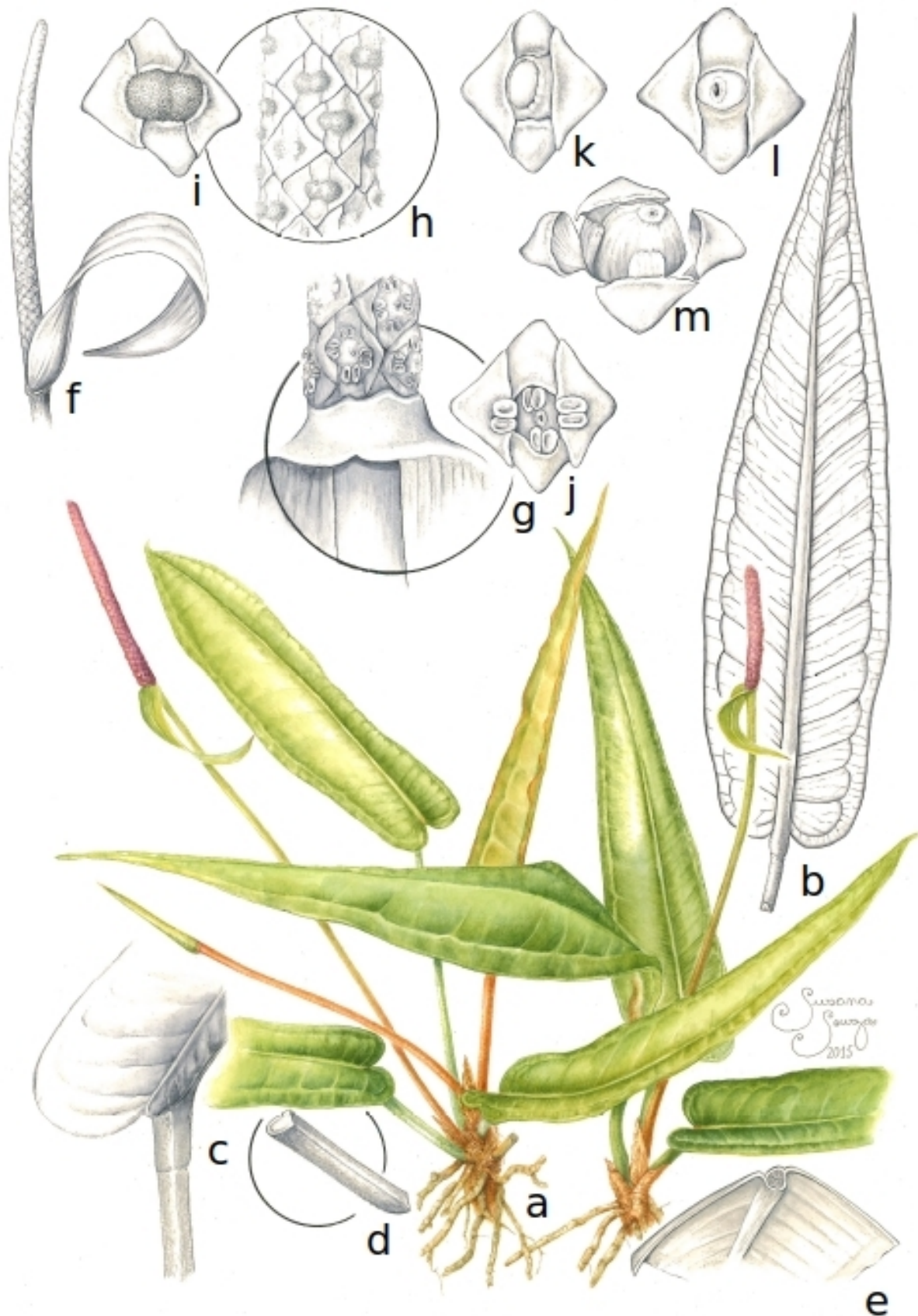


Figura 2: a. hábito; b. lâmina foliar em vista adaxial; c. detalhe do geniculo; d. detalhe da forma do pecíolo; e. detalhe da forma da nervura principal; f. inflorescência; g. detalhe do ângulo reto da espata na junção com o pedúnculo; h. detalhe da distribuição das flores no espádice; i. detalhe da flor na fase feminina; j. detalhe da flor na fase masculina; k, l. detalhe da flor mostrando os estames ainda inclusos e tépalas (Fraga 3452).

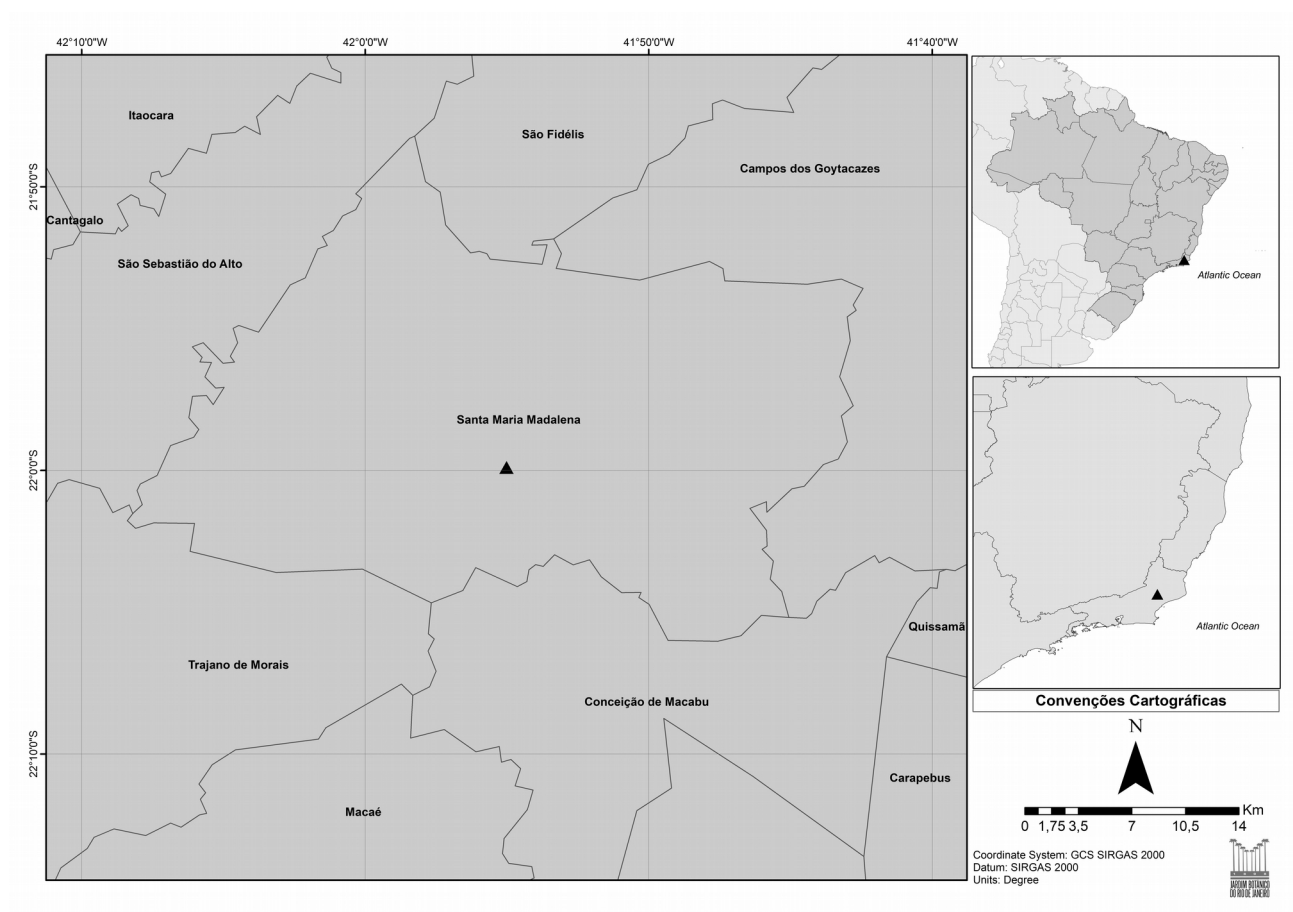


Figura 3: mapa de distribuição de *Anthurium theofiloanum*

ADAPTAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS EM ÁREAS URBANAS

Josafá Carlos de Siqueira SJ.

CATEGORIZAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DE *Ameroglossum pernambucense*

Eb. Fisch., S. Vogel & A.V.Lopes (SCROPHULARIACEAE)

Daniel Oliveira Reis, Josias Gomes Júnior, Lara Fabian Rodrigues de

Jesus, Diego de Andrade Mendonça & Juliano Ricardo Fabricante

DIVERSIDADE DE OOMICETOS (OOMYCOTA) EM TANQUES DE PISCICULTURA

EM TERESINA, PIAUÍ

Laércio de Sousa Saraiva & José de Ribamar de Sousa Rocha